26/09/2016 - Com 192 executivos brasileiros, encontro com empresas alemãs de saneamento surpreende em SP

Com presença de mais de 192 empreendedores e executivos dos mercados de tecnologia, meio-ambiente e de tratamento de água, encontro ocorrido na sede da Cetesb, em São Paulo, com uma comitiva de empresários da Alemanha foi considerado “extremamente positivo” pela Confederação Alemã para Empresas de Pequeno e Médio Portes (BVMW). “Ficamos surpresos com a receptividade”, diz Ilka Von Borries, representante no Brasil da BVMW. “Tivemos de encerrar as inscrições antecipadamente devido à grande procura.”

De acordo com o sênior consultant da Dreberies, Stephan Wegert, que organizou a viagem em nome do Ministério dos Assuntos Econômicos da Alemanha, o objetivo do encontro, que teve presença da ministra Mônica Porto e de diretores da Cetesb e da Fiesp, foi gerar contatos e fomentar parcerias entre empresas brasileiras da área de saneamento ambiental com seus pares tecnológicos alemães, que contam com soluções de ponta no setor.

Para Michael Prange, representante do governo alemão, a ideia é não só exportar know-how, mas principalmente de montar uma rede de contatos entre empresas dos dois países para melhor compreender e se familiarizar com os problemas específicos enfrentados no Brasil.

“Temos mais de 150 anos de experiência no setor de tratamento de águas”, explica ele.

“Há enorme potencial no Brasil para projetos envolvendo tratamento de eflúvios e geração de biogás”, exemplifica Robin Eisenhardt, CEO da IBES, empresa de engenharia e planejamento que veio ao Brasil em busca de parceiros locais. “Investir no país, neste segmento, faz todo o sentido.”

Segundo Rodrigo Pascoal, diretor local da alemã VAG, que já mantém parcerias com a Sabesp e já forneceu equipamentos para companhias brasileiras de geração de energia, outro mercado de grande potencial é o de tecnologias contra desperdício de água potável. “O índice de desperdício em São Paulo chega a 39%”, diz ele, “e há soluções inteligentes para minimizar essa perda que não é apenas de água, mas de tudo que foi investido em seu tratamento.”

A Arisu Smart Water Solutions, por meio de seu diretor Karsten Flöter, apresentou novas soluções para problemas enfrentados pelo Brasil no setor de tratamento de água, e outra média empresa alemã, a Huning, mostrou técnicas e processos de ponta em equipamentos para centrifugação de efluentes.

Para mais informações, o braço brasileiro da BVMW fica em www.ceei.org.br

Allameda.com